

PERFIL NUTRICIONAL DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS SANTA CECÍLIA

Coordenador: ILAINE SCHUCH

Autor: LISANDRÉA DA CONCEIÇÃO CAETANO

Introdução O aumento da prevalência de obesidade, a redução da desnutrição e as mudanças no padrão de consumo alimentar são características do processo de transição nutricional e variam de acordo com o grau de desenvolvimento de cada país (POPKIN BM, 1998). As crianças e os adolescentes são considerados população prioritária para estratégias de prevenção que as protegerão contra a obesidade e doenças crônicas futuras (BARLOW e AND THE EXPERT COMMITTEE, 2007; ENES & SLATER, 2010). Na década de 70, aproximadamente 10% das crianças no Brasil entre 5 e 9 anos de idade estavam com excesso de peso, em 2009 este excesso superou os 30%, sendo 16,6% de obesidade para o sexo masculino (IBGE, 2010). A obesidade é integrante do grupo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) que podem ser caracterizados por doenças com história natural prolongada, com múltiplos fatores de risco complexos e com algumas causas ainda desconhecidas (PINHEIRO et al., 2004; BRASIL., 2006; TARDIDO e FALCÃO, 2006). Tendo em vista este cenário e considerando a necessidade de atuação na promoção da saúde de crianças e adolescentes, os Ministérios da Saúde e da Educação lançaram, no ano de 2007, o Programa Saúde na Escola (PSE) com o objetivo de instituir, sob a responsabilidade das Equipes da Estratégia Saúde da Família, ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Uma das quatro diretrizes do PSE prevê o monitoramento e a avaliação permanentes do estado nutricional que servem como um dos instrumentos de vigilância em saúde (BRASIL, 2007). No ano de 2012, o PSE lançou a Semana de Mobilização da Saúde na Escola. Prevista para ocorrer anualmente sempre com um tema de mobilização nacional, neste ano foi escolhido o tema de prevenção à obesidade, o qual foi trabalhado pelas escolas em parceria com a Rede de Atenção Básica à Saúde durante o mês de março. O Laboratório de Avaliação Nutricional (LAN) do Curso de Nutrição da UFRGS, implantado dentro da UBS Santa Cecília, atuou em parceria com os alunos matriculados no Internato de Nutrição Social e professores do curso para o desenvolvimento das ações da semana de mobilização nas escolas da área de abrangência da UBS. Realizou-se uma série de atividades, entre elas, a aferição de medidas antropométricas nos escolares e o cadastro destes indivíduos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Este sistema, gerenciado

pelo Ministério da Saúde, permite o monitoramento permanente do estado nutricional de grupos populacionais com geração contínua de informações atualizadas sobre a realidade de saúde e nutrição e assim, o planejamento adequado de ações de saúde por parte das equipes. O presente trabalho teve objetivo central apresentar os resultados relativos à avaliação do estado nutricional dos alunos matriculados nas escolas de abrangência da UBS Santa Cecília, avaliados durante a semana de mobilização nacional de combate a obesidade infantil. Métodos Estudo descritivo, de caráter transversal. O período de realização foi entre março e abril de 2012, em três escolas estaduais do município de Porto Alegre, que fazem parte da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília. Primeiramente foi agendado com a direção da escola um horário para a realização da coleta dos dados. Com antecedência foram enviados aos pais e/ou responsáveis o Termo de Informação e Autorização. Participaram da pesquisa os alunos que apresentaram o termo assinado pelo responsável. Foram aferidos os valores de massa corporal (kg) e estatura (cm), seguindo orientações do SISVAN que seguem as orientações preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 1995). A mensuração foi realizada utilizando-se equipamentos calibrados. Os índices utilizados para avaliação do estado nutricional foram estatura por idade e IMC (Índice de Massa Corporal) por idade, de acordo com a classificação da OMS 2007. Os dados cadastrais, tais como, nome completo, data de nascimento, endereço residencial, número da carteira de identidade ou registro de nascimento e filiação foram obtidos nas secretarias das escolas. As informações coletadas foram registradas na base do SISVAN no qual, para cada escola criou-se um grupo específico que permite o acompanhamento nutricional dos escolares avaliados. Tanto a coleta quanto o cadastro dos dados obtidos foram realizados pela equipe do LAN em parceria com os alunos do curso de nutrição da UFRGS, matriculados na disciplina de Internato em Nutrição Social. Resultados Do total de alunos matriculados nas escolas (n= 646) foram avaliados 291 estudantes, contabilizou-se uma perda de 54,95%, parte dela devido à falta de devolução do Termo de Informação e Autorização assinado pelos responsáveis. Dos indivíduos avaliados 52,58% eram do sexo feminino. Em relação à faixa etária, 44,67% tinham menos de 10 anos de idade. Conforme se observa na figura 1, destaca-se a alta prevalência de excesso de peso para os escolares avaliados de aproximadamente 40%. Em relação ao sexo, os meninos apresentaram maior frequência de excesso de peso como apresentado na figura 2. Esse achado é corroborado pela literatura (IBGE, 2010). Conclusão O presente estudo demonstrou que a prevalência de excesso de peso é elevada e distribui-se diferentemente entre os sexos, tendo sido encontrada maior prevalência entre o sexo masculino. Tendo em vista o aumento de

fatores de risco para DCNT em escolares com excesso de peso, os resultados aqui apresentados reforçam a necessidade de intervenções multidisciplinares, objetivando a modificação no estilo de vida desta população sendo o ambiente escolar um local privilegiado para tanto.

Referências POPKIN BM. The nutrition transition and its health implications in lower-income countries. *Public Health Nutr* 1998; 1:5-21.

BARLOW, S. E.; AND THE EXPERT COMMITTEE, Expert Committee Recommendations Regarding the Prevention, Assessment, and Treatment of Child and Adolescent Overweight and Obesity: Summary Report. *Pediatrics*, v. 120, n. Supplement_4, p. S 164-192, December 1, 2007 2007.

Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008 - 2009: Antropometria e Estado Nutricional de Crianças, Adolescentes e Adultos no Brasil. GESTÃO, MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2010^a.

BRASIL. Vigilância alimentar e nutricional - Sisvan: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde: 120 p. 2004.

PINHEIRO, A. RIZZOLO. O.; FREITAS, S. F. T.; CORSO, A. C. T. Uma abordagem epidemiológica da obesidade. *Rev. Nutr.*, v. 17, n. 4, p. 523-533. Out-Dez 2004.

TARDIDO, A. P.; FALCÃO, M. C. O impacto da modernização na transição nutricional e obesidade. *Rev Bras Nutr Clin*, v 21, n. 2, p. 117-124, 2006.

BRASIL. Obesidade, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ministério da Saúde: 180 p. 2006.

BRASIL. Programa de Saúde Escolar, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ministério da Saúde. 100p, 2009.